

Solana Long and Short +1.20%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.59%
FIC de FIM

Solana Ações +1.03%
FIC de FIA

Solana Long Biased -0.07%
FIC de FIA

Ibovespa +0.99%

Vol 30D Ibovespa 13.18%

USDBRL +0.58%

CDI +0.80%

IPC-A + yield IMA-B +0.99%

Indicadores referentes ao mês de fevereiro de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

Fevereiro foi marcado pela alta nas bolsas internacionais, com o S&P subindo 5,3%, o EuroStoxx 5,1% e a bolsa de Shangai mostrando uma recuperação em relação ao último mês, subindo 9,4%, enquanto o Ibovespa apresentou alta mais tímida de 1,0%. A temporada de resultados das empresas americanas foi o principal catalisador para estas performances. O grande destaque ficou por conta da NVDA, cuja expectativa de receitas futuras acima da estimativa dos analistas foi o principal motivo para suas ações se valorizarem 28,6% no período, puxando as ações de outras empresas ligadas ao setor de tecnologia e, por consequência, o mercado americano como um todo.

Este desempenho ocorreu mesmo em meio a um movimento de elevação nas taxas de juros futuros, principalmente em função do principal indicador inflacionário (CPI) referente a janeiro ter vindo acima do esperado, o que levou os membros do FED a proferirem um discurso mais duro quanto à possibilidade de corte de juros. Isso levou a uma reprecificação dos juros futuros, com a probabilidade de início do ciclo de corte passando de março para maio/junho.

Ainda nos EUA, a candidata Nikki Haley não decolou, e Donald Trump parece cada vez mais próximo de se confirmar como o candidato republicano.

Na China, as autoridades anunciaram novos esforços para estimular o mercado acionário, como: (i) o Fundo Soberano se comprometendo a comprar ETFs, (ii) a proibição de vendas a descoberto, e (iii) a redução nas taxas de empréstimo de 5 anos, em 25 pontos base, surpreendendo o mercado.

No contexto brasileiro, o Comitê de Política Monetária (COPOM) não apresentou destaques significativos em seu comunicado, mantendo uma abordagem consistente com o atual plano de voo de redução de 50 pontos-base por reunião. Já o CMN anunciou mudanças nas regras de emissão de LCA, LCI, CRA, CRI e LIG como parte da agenda da Fazenda, visando fechar brechas e excessos. As novas restrições devem causar um impacto no volume de novas emissões destes títulos, o que, no médio prazo, pode resultar em uma normalização do fluxo de investimentos para a indústria dos fundos de renda variável e multimercado.

No cenário político, a Medida Provisória (MP) 1202 que trata da revogação da desoneração da folha, do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) e da limitação ao uso de créditos tributários, encontrou resistências no Congresso. O presidente Lula acabou revogando a reoneração da folha para 17 setores e o governo deve enviar um projeto de lei com regime de urgência em substituição à 1202. Lula também editou uma MP isentando de Imposto de Renda quem ganha até 2 salários-mínimos, e o governo decidiu antecipar o pagamento de R\$ 30 bilhões em precatórios para fevereiro, que estavam inicialmente programados para serem pagos em julho.

Do lado dos dados, vimos a arrecadação de janeiro surpreender positivamente, com um crescimento real de 6% em um ano. A mudança na tributação de fundos fechados e exclusivos contribuiu para que estes recursos extraordinários ajudassem o consolidado. Dados preliminares de fevereiro também sugerem uma arrecadação robusta. O IBC-Br veio acima do esperado, assim como o IPCA; já as vendas no varejo mostraram uma desaceleração no mês.

A temporada de resultados no Brasil começou com os seguintes destaques: do lado positivo, Brasil Foods (+8,2%), BTG Pactual (+1,0%), C&A (+28,4%), Iguatemi (-1,5%), Itau Unibanco (3,5%), Mdias Branco (+7,6%), PagSeguro (+8,2%), Porto Seguro (+7,1%), Suzano (+9,2%), Usiminas (20,5%), Vale (-1,1%), VTEX (+2,3%), e Weg (13,5%).

Já os destaques negativos foram: Alpargatas (+18,5%), Ambev (-3,8%), Bradesco (-10,4%), Engie (3,6%), Gerdaul (2,2%), Intelbras +1,2%), NU bank (28,7%), TOTVS (-2,6%), Ultrapar (4,2%), e XP (-3,8%).

Do lado microeconômico, os destaques do período foram:

- Arezzo (-5,4%) e Soma (-11,6%) divulgaram um fato relevante propondo uma fusão entre suas operações. A Arezzo teria 54% do capital total da nova empresa e a Soma ficaria com 46%.
- O Bradesco (-10,3%) e Banco do Brasil (+3,2%) lançaram uma OPA para fechar o capital da Cielo (+7,7%) pelo valor de R\$ 5,35/ação (a ação havia encerrado o pregão anterior cotada a R\$5,03/ação). Acionistas minoritários se manifestaram contrários à oferta, tentando elevar o preço da mesma.
- A Cyrela Properties (+69,6%) vendeu 6 shoppings para a XP Malls pelo montante de R\$ 1,9 bilhões (representando um cap rate de 7,5%).
- A Embraer (+6,4%) assinou um acordo com a Mahindra para desenvolver uma parceria na fabricação do KC390, que deve resultar na venda de unidades para força aérea indiana.
- A Enauta (+34,7%) divulgou seu relatório de produção de janeiro mostrando um aumento de 3,2% ante o mês anterior.
- A Natura (+1,2%) comunicou o mercado que está conduzindo estudos sobre uma potencial segregação da Avon internacional.

Solana Long and Short +1.20%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.59%
FIC de FIM

Solana Ações +1.03%
FIC de FIA

Solana Long Biased -0.07%
FIC de FIA

Ibovespa +0.99%

Vol 30D Ibovespa 13.18%

USDBRL +0.58%

CDI +0.80%

IPC-A + yield IMA-B +0.99%

Indicadores referentes ao mês de fevereiro de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- A PetroRio (-0,5%) divulgou seus dados operacionais referentes a janeiro com queda de 6,3% em sua produção ante o mês anterior.
- A Petz (+27,1%) anunciou que Sergio Zimmerman atingiu a participação de 42,6% do capital da empresa somando ações e operações com derivativos.
- A Rumo (-1,5%) divulgou sua expectativa de volume (+7%) e EBITDA (entre R\$ 7.2 e 7.7 bilhões) para 2024, superando as estimativas de mercado, além de investimentos da ordem de R\$ 5,3 a 5,8 bilhões.
- A Serena (-3,0%) recebeu US\$ 185 milhões de reembolso do governo americano.
- A Smartfit (+0,1%) divulgou seus dados operacionais de janeiro, com crescimento de 8% no número total de associados e de 4,5% somente em academias maduras. Sua expectativa de abertura de academias para 2024 ficou em 240-260, superando as estimativas do mercado. Por fim, o diretor financeiro, Thiago Borges, passará ao conselho de administração, e André Pezeta assume seu lugar.
- A Suzano (+9,16%) anunciou um aumento inesperado de US\$30/t no preço da celulose vendida na China e de US\$80/t para as vendas nos EUA e na Europa. A empresa divulgou ainda que realizará o processo sucessório de Walter Shalka, que irá para o conselho de administração. João Alberto Abreu deixou a presidência da Rumo para assumir a presidência da Suzano. Pedro Palma assume como presidente da Rumo.
- A Totvs (-2,6%) comprou através de sua subsidiária Dimensa a Quiver por R\$ 115 milhões (1% de seu valor de mercado).
- A Unimed Nacional descredenciou 37 hospitais, sendo alguns deles da Rede D'Or (-6,7%), da DASA (-1,6%) e da Hapvida (-5,4%).
- A Unipar (-5,9%) anunciou a troca de seu presidente, Maurício Russomano. Rodrigo Carnava assume a empresa em seu lugar.

SOLANA LONG AND SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long and Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início
Fundo	1.20%	1.63%	200.26%
CDI	0.80%	1.78%	149.80%

Solana Long and Short FIC FIM	
Estratégia	P&L MTD
ANIM3 x COGN3	0.44%
ENAT3 x XLE	0.26%
PPC x TSN	0.25%
URNJ x LIT	-0.36%
LREN3 x PETZ3	-0.33%
URNJ x KLB11	-0.20%


Destques Positivos:
ANIM3 x COGN3 (+0.44%)

A expectativa de melhora sequencial nos indicadores de alavancagem vem contribuindo para a reprecificação das ações da Ânima Educação, que registraram alta de 16,6% em fevereiro. Apesar da queima de caixa esperada para o quarto trimestre, o indicador dívida líquida sobre EBITDA deve apresentar nova queda, dando maior conforto de que a empresa não superará os covenants da dívida ao longo de 2024. Já as ações da Cogna registraram queda de 13,7% no período. Durante o mês, o governo federal anunciou o FIES Social, direcionando 50% das vagas do programa atual para estudantes com renda familiar de 0,5 salário-mínimo e possibilitando o financiamento de até 100% da mensalidade versus o limite atual de 85%.

ENAT3 x XLE (+0.26%)

Em fevereiro, as ações da Enauta valorizaram 34,7%, ao passo que o ETF XLE subiu 3,3%. Creditamos a boa performance das ações da Enauta a um aumento no interesse dos investidores pela empresa à medida que nos aproximamos da data de início da produção do sistema definitivo no campo de Atlanta. A performance do XLE pode ser explicada pela valorização de 2,0% no preço do petróleo tipo Brent em fevereiro.

Solana Long and Short +1.20%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.59%
FIC de FIM

Solana Ações +1.03%
FIC de FIA

Solana Long Biased -0.07%
FIC de FIA

Ibovespa +0.99%

Vol 30D Ibovespa 13.18%

USDBRL +0.58%

CDI +0.80%

IPC-A + yield IMA-B +0.99%

Indicadores referentes ao mês de fevereiro de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- PPC x TSN (+0.25%)**

As ações da Pilgrim's Pride Corp subiram 17,2% em fevereiro, enquanto as ações da Tyson Food permaneceram estáveis. A boa performance da Pilgrim's deveu-se ao resultado reportado referente ao quarto trimestre de 2023, cujo EBITDA veio 11% acima das expectativas, com margens consistentes nos maiores mercados da empresa (EUA e Europa).

Destaques Negativos:

- URNJ x LIT (-0.36%)**

O URNJ, ETF das mineradoras juniores de urânio, desvalorizou 12,8% em fevereiro, impactado pela queda de 10,6% no preço spot do urânio no período. Apesar da queda no preço da commodity, as notícias do setor divulgadas ao longo do mês foram positivas – entre elas a redução no guidance de produção de 2024 da Kazatomprom e o parlamento europeu classificando a energia nuclear como uma tecnologia estratégica para a descarbonização do continente. Já o LIT, ETF das empresas produtoras de lítio, valorizou 11,1% em fevereiro, na esteira da alta de 2,1% no preço do hidróxido de lítio vendido na China, no que foi o primeiro mês de performance positiva da commodity desde maio de 2023.

- LREN3 x PETZ3 (-0.33%)**

As ações da Lojas Renner caíram 1,6% em fevereiro, enquanto as ações da Petz subiram 27,1%. A performance desta última está relacionada à divulgação de um comunicado ao mercado sobre o aumento de participação de seu controlador, Sergio Zimerman. No documento, a empresa informa que o Sr. Sergio atingiu 29,1% em ações e mais 13,8% através de instrumentos derivativos.

- URNJ x KLBN11 (-0.20%)**

O ETF das mineradoras juniores de urânio desvalorizou 12,8% em fevereiro, impactado pela queda de 10,6% no preço spot do urânio no período. Apesar da queda no preço da commodity, as notícias do setor divulgadas ao longo do mês foram positivas – entre elas a redução no guidance de produção de 2024 da Kazatomprom e o parlamento europeu classificando a energia nuclear como uma tecnologia estratégica para a descarbonização do continente. As units da Klabin, por sua vez, valorizaram 6,9% no período, impactadas pela divulgação de um novo aumento de preço na celulose vendida na China a ser implementado a partir de março.

Performance Histórica:

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2013 FUNDO										0.11%	-0.32%	0.90%	0.70%	0.70%
% CDI										319%	-	115%	45%	45%
2014 FUNDO	1.45%	1.64%	0.23%	0.74%	1.63%	1.20%	1.75%	0.39%	0.81%	1.57%	1.41%	0.74%	14.41%	15.21%
% CDI	172%	209%	31%	90%	190%	146%	187%	46%	90%	166%	168%	77%	133%	122%
2015 FUNDO	0.98%	1.39%	0.54%	-0.08%	2.11%	1.89%	1.36%	1.47%	0.10%	-0.22%	2.14%	1.96%	14.47%	31.87%
% CDI	105%	170%	52%	-	214%	177%	116%	133%	9%	-	203%	168%	109%	116%
2016 FUNDO	1.19%	1.19%	-0.29%	2.31%	0.84%	1.36%	1.18%	1.29%	1.26%	1.84%	1.18%	1.76%	16.19%	53.22%
% CDI	113%	119%	-	219%	76%	117%	107%	106%	114%	176%	114%	157%	116%	118%
2017 FUNDO	2.27%	1.54%	0.94%	0.74%	0.44%	0.68%	0.91%	0.56%	1.96%	-0.20%	-1.08%	0.35%	9.46%	67.71%
% CDI	209%	178%	89%	94%	48%	84%	114%	70%	308%	-	-	65%	95%	113%
2018 FUNDO	0.31%	0.52%	1.41%	2.74%	0.16%	0.53%	0.94%	-0.12%	0.80%	0.09%	-0.05%	0.92%	8.54%	82.02%
% CDI	54%	112%	265%	530%	31%	103%	173%	-	170%	17%	-	186%	133%	117%
2019 FUNDO	0.14%	0.86%	0.62%	-0.05%	0.85%	0.04%	0.73%	2.01%	-0.10%	1.99%	-0.51%	1.60%	8.46%	97.43%
% CDI	26%	174%	132%	-	157%	10%	128%	401%	-	414%	-	428%	142%	122%
2020 FUNDO	3.49%	0.59%	-4.70%	3.45%	1.94%	0.76%	0.55%	1.09%	-0.62%	-0.22%	-1.20%	0.92%	5.94%	109.15%
% CDI	928%	202%	-	1210%	824%	356%	283%	680%	-	-	-	557%	215%	128%
2021 FUNDO	0.16%	3.58%	-1.81%	2.10%	0.95%	0.77%	1.79%	0.66%	1.46%	-2.61%	-0.58%	2.82%	9.51%	129.04%
% CDI	105%	2658%	-	1012%	352%	251%	504%	154%	330%	-	-	367%	215%	138%
2022 FUNDO	1.87%	-1.01%	-0.16%	2.32%	0.04%	0.26%	1.71%	3.93%	2.02%	1.69%	-0.20%	2.00%	15.34%	164.18%
% CDI	256%	-	-	278%	4%	25%	165%	336%	189%	166%	-	178%	124%	140%
2023 FUNDO	0.35%	0.63%	0.41%	0.09%	2.51%	0.16%	2.11%	1.21%	0.53%	-0.35%	2.18%	1.44%	11.83%	195.43%
% CDI	31%	69%	35%	9%	223%	15%	197%	106%	55%	-	238%	161%	91%	134%
2024 FUNDO	0.43%	1.20%											1.63%	200.26%
% CDI	44%	150%											92%	134%

Solana Long and Short +1.20%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.59%
FIC de FIM

Solana Ações +1.03%
FIC de FIA

Solana Long Biased -0.07%
FIC de FIA

Ibovespa +0.99%

Vol 30D Ibovespa 13.18%

USDBRL +0.58%

CDI +0.80%

IPC-A + yield IMA-B +0.99%

Indicadores referentes ao mês de fevereiro de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início
Fundo	-0.59%	-1.80%	140.03%
CDI	0.80%	1.78%	75.54%
IBOV	0.99%	-3.85%	108.94%

Solana Equity Hedge FIC FIM	
Estratégia	P&L MTD
USIM5 x IBOV	0.68%
Long ENAT3	0.60%
USIM5 x GGBR4	0.50%
SGML x ALB	-1.13%
LREN3 x PETZ3	-0.48%
Long SRUUF	-0.47%


Destaque Positivos:
• USIM5 x IBOV (+0.68%)

As ações preferenciais da Usiminas valorizaram 20,5% em fevereiro, apesar das quedas de 8,9% no preço do minério de ferro e de 0,9% no preço do aço laminado a quente exportado pela China. Acreditamos que a boa performance das ações da Usiminas no período se deve às notícias positivas que tivemos no mercado interno, entre elas a confirmação de que o aumento de preços para o segmento de distribuição foi implementado no início de fevereiro, bem como os dados de vendas do segmento em janeiro (+25% MoM, +6% YoY), que vieram acima das expectativas dos investidores.

• Long ENAT3 (+0.60%)

As ações da Enauta valorizaram 34,7% em fevereiro. Creditamos a boa performance a um aumento no interesse dos investidores pela empresa à medida que nos aproximamos da data de início da produção do sistema definitivo no campo de Atlanta. Vale mencionar ainda que os dados operacionais do mês de janeiro que foram divulgados em fevereiro mostraram um incremento de 9% MoM na produção de petróleo do teste de longa duração no campo de Atlanta, o que ajudou a suportar a performance das ações da empresa.

• USIM5 x GGBR4 (+0.50%)

As ações preferenciais da Usiminas valorizaram 20,5% em fevereiro, enquanto as ações preferenciais da Gerdau subiram 2,2%. Acreditamos que a boa performance das ações da Usiminas no período se deve às notícias positivas que tivemos no mercado interno, entre elas a confirmação de que o aumento de preços para o segmento de distribuição foi implementado no início de fevereiro, bem como os dados de vendas do segmento em janeiro (+25% MoM, +6% YoY), que vieram acima das expectativas dos investidores. A Gerdau, por sua vez, reportou ao longo do mês resultados fracos referente ao 4o trimestre de 2023, com EBITDA caindo 48% em relação ao mesmo período do ano anterior, 10% abaixo da expectativa dos investidores.

Destaque Negativos:
• SGML x ALB (-1.13%)

As ações da Sigma Lithium tiveram mais um mês de forte desvalorização, caindo 29,1% em fevereiro. Com a forte queda no preço do lítio nos últimos meses e a falta de notícias sobre o processo de revisão estratégica que está em andamento, os investidores seguiram o movimento iniciado em janeiro de venda das ações da empresa, acreditando que não há compradores para o ativo no preço desejado pelos controladores da empresa. No período, as ações da Albermale valorizaram 20,1%, refletindo a percepção do mercado de que o preço do lítio atingiu o fundo do poço em janeiro, tendo valorizado 2,1% em fevereiro.

• LREN3 x PETZ3 (-0.48%)

As ações da Renner caíram 1,6% em fevereiro, enquanto as ações da Petz subiram 27,1%. A performance desta última está relacionada à divulgação de um comunicado ao mercado sobre o aumento de participação do Sergio Zimmerman, maior acionista da empresa. No documento a empresa informa que o Sr. Sergio atingiu 29,1% em ações, mais 13,8% através de instrumentos derivativos.

Solana Long and Short +1.20%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.59%
FIC de FIM

Solana Ações +1.03%
FIC de FIA

Solana Long Biased -0.07%
FIC de FIA

Ibovespa +0.99%

Vol 30D Ibovespa 13.18%

USDBRL +0.58%

CDI +0.80%

IPC-A + yield IMA-B +0.99%

Indicadores referentes ao mês de fevereiro de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- Long SRUUF (-0.47%)**

Em fevereiro, o ETF SRUUF (Sprott Physical Uranium Trust) desvalorizou 12,1%, impactado pela queda de 10,6% no preço spot do urânio, que apresentou essa fraca performance mesmo com a divulgação de uma série de notícias positivas para a tese de investimento ao longo do mês. Dentre as notícias divulgadas, destacamos o relatório de produção da Kazatomprom, maior produtora mundial da commodity, onde a empresa revisou o guidance de produção de 2024 cerca de 14% pra baixo, retirando 3,5 milhões de toneladas do mercado (6% da demanda global) em função de dificuldades para obter ácido sulfúrico, importante matéria prima no processo produtivo da empresa. Seguimos confiantes que o grande desequilíbrio entre oferta e demanda de urânio levará necessariamente a preços mais altos da commodity nos próximos anos.

Performance Histórica:

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início												
2016													2.11%	4.41%	6.61%	6.61%										
FUNDO																										
CDI	1.05%	1.00%	1.16%	1.05%	1.11%	1.16%	1.11%	1.21%	1.11%	1.05%	1.04%	1.12%	2.06%	2.06%												
IBOV	-6.79%	5.91%	16.97%	7.70%	-10.09%	6.30%	11.22%	1.03%	0.80%	11.23%	-4.65%	-2.71%	-2.47%	-2.47%												
2017													5.77%	2.13%	0.17%	0.76%	-0.97%	3.28%	2.80%	1.92%	5.84%	0.39%	-3.56%	1.91%	21.99%	30.06%
FUNDO																										
CDI	1.08%	0.86%	1.05%	0.79%	0.93%	0.81%	0.80%	0.80%	0.64%	0.64%	0.57%	0.54%	9.93%	12.20%												
IBOV	7.38%	3.08%	-2.52%	0.64%	-4.12%	0.30%	4.80%	7.46%	4.88%	0.02%	-3.15%	6.16%	26.86%	23.73%												
2018													1.51%	2.93%	2.01%	3.57%	-0.05%	0.95%	1.80%	-0.60%	0.28%	-1.59%	-0.65%	2.65%	13.43%	47.53%
FUNDO																										
CDI	0.58%	0.46%	0.53%	0.52%	0.52%	0.52%	0.54%	0.57%	0.47%	0.54%	0.49%	0.49%	6.42%	19.40%												
IBOV	11.14%	0.52%	0.01%	0.88%	-10.87%	-5.20%	8.88%	-3.21%	3.48%	10.19%	2.38%	-1.81%	15.03%	42.33%												
2019													1.46%	1.31%	-0.15%	-1.31%	3.44%	-0.16%	0.87%	3.82%	-0.87%	2.11%	1.38%	2.75%	15.49%	70.38%
FUNDO																										
CDI	0.54%	0.49%	0.47%	0.52%	0.54%	0.47%	0.57%	0.50%	0.46%	0.48%	0.38%	0.37%	5.96%	26.52%												
IBOV	10.82%	-1.86%	-0.18%	0.98%	0.70%	4.06%	0.84%	-0.67%	3.57%	2.36%	0.95%	6.85%	31.58%	87.28%												
2020													2.33%	0.37%	-8.62%	4.63%	0.81%	2.94%	2.04%	2.96%	-2.73%	-1.37%	1.54%	3.80%	8.26%	84.45%
FUNDO																										
CDI	0.38%	0.29%	0.34%	0.28%	0.24%	0.21%	0.19%	0.16%	0.16%	0.16%	0.15%	0.16%	2.76%	30.01%												
IBOV	-1.63%	-8.43%	-29.90%	10.25%	8.57%	8.76%	8.27%	-3.44%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	2.92%	92.74%												
2021													-1.10%	3.87%	0.24%	5.28%	1.51%	2.77%	-2.03%	1.26%	0.53%	-6.54%	-1.27%	6.09%	10.40%	103.64%
FUNDO																										
CDI	0.15%	0.13%	0.20%	0.21%	0.27%	0.31%	0.36%	0.43%	0.44%	0.49%	0.59%	0.77%	4.42%	35.76%												
IBOV	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	69.75%												
2022													-1.08%	-0.81%	0.46%	2.58%	-0.67%	-0.67%	1.44%	9.77%	3.67%	2.61%	-6.05%	1.71%	12.92%	129.96%
FUNDO																										
CDI	0.73%	0.76%	0.93%	0.83%	1.03%	1.02%	1.03%	1.17%	1.07%	1.02%	1.02%	1.12%	12.39%	52.58%												
IBOV	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	77.71%												
2023													0.14%	-2.46%	-1.44%	-1.07%	3.81%	-0.27%	2.84%	-0.65%	-0.52%	4.17%	2.34%	6.29%	144.43%	
FUNDO																										
CDI	1.12%	0.92%	1.17%	0.92%	1.12%	1.07%	1.07%	1.14%	0.97%	1.00%	0.92%	0.89%	13.04%	72.47%												
IBOV	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	22.28%	117.30%												
2024													-1.22%	-0.59%											-1.80%	140.03%
FUNDO																										
CDI	0.97%	0.80%											1.78%	75.54%												
IBOV	-4.79%	0.99%											-3.85%	108.94%												

Solana Long and Short +1.20%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.59%
FIC de FIM

Solana Ações +1.03%
FIC de FIA

Solana Long Biased -0.07%
FIC de FIA

Ibovespa +0.99%

Vol 30D Ibovespa 13.18%

USDBRL +0.58%

CDI +0.80%

IPC-A + yield IMA-B +0.99%

Indicadores referentes ao mês de fevereiro de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA AÇÕES: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Ações FIC FIA			
	Mês	Ano	Início
Fundo	1.03%	-7.04%	28.26%
IBOV	0.99%	-3.85%	28.22%

Solana Ações FIC FIA	
Estratégia	P&L MTD
Serviços Financeiros	0.90%
Logística	0.62%
Imobiliário	0.41%
Siderurgia e Mineração	-0.92%


Destques Positivos:
Serviços Financeiros (+0.90%)

O setor de serviços financeiros apresentou uma performance positiva em fevereiro. O destaque positivo ficou para os bancos médios, com as ações do Nu (Nubank) subindo 28,7%, as ações do Banco Inter valorizando 12,3%, e as preferenciais do Banco PanAmericano subindo +11,5%. Do lado negativo, destacamos as ações preferenciais do Bradesco, que fecharam o mês desvalorizando 10,3% após o banco reportar resultados referentes ao 4o trimestre de 2023 abaixo das expectativas do mercado, indicando que o processo de recuperação em curso será mais lento do que o esperado.

Logística (+0.62%)

O principal destaque no setor de logística foi a recuperação das ações da Vamos, com alta de 6,9%, após sofrerem ao longo de janeiro com as revisões para baixo das projeções para o ano de 2024. As ações da Santos Brasil seguiram em alta, fechando o mês com ganhos de 4,7%, devido aos novos volumes de containers capturados após o acidente no cais da BTP no final de janeiro. O destaque negativo ficou por conta das ações da Rumo, que fecharam o mês em queda de 1,5% apesar da divulgação do guidance para o ano apontando para um EBITDA acima das projeções do mercado.

Imobiliário (+0.41%)

O setor imobiliário teve sua performance puxada pelas incorporadoras, com Eztec (+9,3%), Direcional (+8,6%), Tenda (+8,5%), Cyrela (+7,6%) e Cury (+4,2%) sendo os principais destaques. No segmento dos shoppings, as ações tiveram performance tímida apesar dos fortes resultados referentes ao quarto trimestre de 2023. No mês, as ações da Allos registraram alta de 0,6%, já ações da Iguatemi e Multiplan tiveram queda de 0,8% e 5,2%, respectivamente.

Destques Negativos:
Siderurgia e Mineração (-0.92%)

As ações do setor de siderurgia e mineração apresentaram uma performance irregular no mês de fevereiro, com destaques positivos e negativos. Do lado positivo, as ações preferenciais da Usiminas valorizaram 20,5%, as ações da Ero Copper subiram 8,3%, e as preferenciais da Gerdau subiram 2,2%. Do lado negativo, o grande destaque foi a Sigma Lithium, cujas ações desvalorizaram 29,1% no período.

Solana Long and Short +1.20%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.59%
FIC de FIM

Solana Ações +1.03%
FIC de FIA

Solana Long Biased -0.07%
FIC de FIA

Ibovespa +0.99%

Vol 30D Ibovespa 13.18%

USDBRL +0.58%

CDI +0.80%

IPC-A + yield IMA-B +0.99%

Indicadores referentes ao mês de fevereiro de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2020	FUNDO								-1.48%	-5.18%	-3.34%	16.17%	9.00%	14.35%	14.35%
	IBOV								-1.25%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	18.28%	18.28%
2021	FUNDO	-0.04%	1.83%	4.29%	6.67%	2.50%	3.25%	-5.06%	-1.54%	-1.68%	-7.81%	-1.88%	6.75%	6.34%	21.60%
	IBOV	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	4.17%
2022	FUNDO	6.65%	-4.26%	3.79%	-10.31%	-2.03%	-10.73%	6.27%	9.37%	0.76%	5.88%	-14.03%	-4.23%	-15.13%	3.21%
	IBOV	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	9.05%
2023	FUNDO	6.81%	-9.11%	-1.21%	3.19%	9.65%	7.15%	5.63%	-1.06%	0.62%	-6.72%	9.25%	7.29%	33.69%	37.97%
	IBOV	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	22.28%	33.35%
2024	FUNDO	-7.99%	1.03%											-7.04%	28.26%
	IBOV	-4.79%	0.99%											-3.85%	28.22%

SOLANA LONG BIASED: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long Biased FIC FIA			
	Mês	Ano	Início
Fundo	-0.07%	-3.72%	7.57%
IPC-A + yield IMA-B	0.99%	2.01%	7.97%
IBOV	0.99%	-3.85%	25.36%

Solana Long Biased FIC FIA	
Estratégia	P&L MTD
Long ITUB4	0.36%
Long ENAT3	0.34%
Long ANIM3	0.30%
Long SGML	-0.93%
Long CCJ	-0.31%
Long SRUUF	-0.25%



Destques Positivos:

• Long ITUB4 (+0.36%)

As ações do Itaú subiram 7,0% no mês de fevereiro, sendo destaque entre os grandes bancos (ITUB4 +7,0%, BBAS3 +7,0%, BPAC11 +1,0%, SANB11 -0,2% e BBDC4 -10,3%). Acreditamos que a performance positiva tenha sido fruto do resultado bastante sólido reportado no 4T23 e do bom dividendo extraordinário anunciado no trimestre (3,6% dividend yield), totalizando um rendimento anual de cerca de 9,0% aos seus acionistas em 2023. Além disso, o banco apresentou um sólido guidance para 2024, apontando para um crescimento de 12% em seu lucro líquido (ponto médio).

• Long ENAT3 (+0.34%)

As ações da Enauta valorizaram 34,7% em fevereiro. Creditamos a boa performance a um aumento no interesse dos investidores pela empresa à medida que nos aproximamos da data de início da produção do sistema definitivo no campo de Atlanta. Vale mencionar ainda que os dados operacionais do mês de janeiro que foram divulgados em fevereiro mostraram um incremento de 9% MoM na produção de petróleo do teste de longa duração no campo de Atlanta, o que ajudou a suportar a performance das ações da empresa.

• Long ANIM3 (+0.30%)

A expectativa de melhora sequencial nos indicadores de alavancagem vem contribuindo para a reprecificação das ações da Ânima Educação, que registraram alta de 16,6% em fevereiro. Apesar da queima de caixa esperada para o quarto trimestre, o indicador dívida líquida sobre EBITDA deve apresentar nova queda, dando maior conforto de que a empresa não superará os covenants de sua dívida ao longo de 2024.

Solana Long and Short +1.20%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.59%
FIC de FIM

Solana Ações +1.03%
FIC de FIA

Solana Long Biased -0.07%
FIC de FIA

Ibovespa +0.99%

Vol 30D Ibovespa 13.18%

USDBRL +0.58%

CDI +0.80%

IPC-A + yield IMA-B +0.99%

Indicadores referentes ao mês de fevereiro de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

Destaques Negativos:

- Long SGML (-0.93%)**

As ações da Sigma Lithium tiveram mais um mês de forte desvalorização, caindo 29,1% em fevereiro. Com a forte queda no preço do lítio nos últimos meses e a falta de notícias sobre o processo de revisão estratégica que esta em andamento, os investidores seguiram o movimento iniciado em janeiro de venda das ações da empresa, acreditando que não há compradores para o ativo no preço desejado pelos controladores da empresa.

- Long CCJ (-0.31%)**

As ações da Cameco desvalorizaram 15,1% em fevereiro, impactadas pela queda de 10,6% no preço spot do urânio no período. Apesar da queda no preço da commodity, as notícias do setor divulgadas ao longo do mês foram positivas – entre elas a redução no guidance de produção de 2024 da Kazatomprom e o parlamento europeu classificando a energia nuclear como uma tecnologia estratégica para a descarbonização do continente. Além disso, a Cameco reportou um forte resultado referente ao 4o trimestre de 2023, entregando um EBITDA 74% acima das expectativas do mercado.

- Long SRUUF (-0.25%)**

Em fevereiro, o ETF SRUUF (Sprott Physical Uranium Trust) desvalorizou 12,1%, impactado pela queda de 10,6% no preço spot do urânio, que apresentou essa fraca performance mesmo com a divulgação de uma série de notícias positivas para a tese de investimento ao longo do mês. Dentre as notícias divulgadas, destacamos o relatório de produção da Kazatomprom, maior produtora mundial da commodity, onde a empresa revisou o guidance de produção de 2024 cerca de 14% pra baixo, retirando 3,5 milhões de toneladas do mercado (6% da demanda global) em função de dificuldades para obter ácido sulfúrico, importante matéria prima no processo produtivo da empresa. Seguimos confiantes que o grande desequilíbrio entre oferta e demanda de urânio levará necessariamente a preços mais altos da commodity nos próximos anos.

Performance Histórica:

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2023				0.03%	2.26%	2.63%	1.87%	-1.40%	-0.49%	-2.51%	6.53%	2.53%	11.72%	11.72%
FUNDO				0.06%	0.97%	0.54%	0.47%	0.67%	0.67%	0.74%	0.71%	0.85%	5.84%	5.84%
IPC-A + Yield IMA-B														
IBOV				1.47%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	30.37%	30.37%
2024													-3.72%	7.57%
FUNDO	-3.65%	-0.07%												
IPC-A + Yield IMA	1.01%	0.99%											2.01%	7.97%
IBOV	-4.79%	0.99%											-3.85%	25.36%

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.

Rua Tabapuã 841, 3º andar - Cj. 31

Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000

www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM

Praia de Botafogo 501, 5º andar | 22250-040

Botafogo | Rio de Janeiro - RJ | Tel: +55-11-3383-2000

www.btgpactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria



DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita às flutuações de preços/cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.